

JB
21/7/96
PIX 243 14

ONU alerta sobre ameaça no Xingu

CUIABÁ — O Parque Nacional do Xingu, com uma área de 2,6 milhões de hectares, está ameaçado pela caça e pesca predatória, desmatamento, contrabando de madeira-de-lei, garimpo e presença de agrotóxicos. Essa interferência, sem nenhuma fiscalização, é praticada por megaprojetos agropecuários, que avançam cada vez mais pelo parque, localizado na Amazônia Mato-Grossense. O alerta foi feito em Cuiabá pelo consultor do Programa das Nações Unidas para Assuntos de Fiscalização de Áreas Indígenas, Villi Seilert, e constará de um relatório a ser enviado ao ministro

da Justiça, Nelson Jobim.

Segundo Seilert, o desmatamento é um dos maiores riscos ao parque, onde vivem 3.700 índios de 17 tribos. Cerca de 90% da floresta em torno do parque já foram destruídos pelas madeiras, que não têm qualquer fiscalização do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ele constatou também, a abertura de estradas clandestinas em reservas indígenas para servir aos garimpeiros e facilitar a retirada da madeira e o abandono em que vivem algumas tribos. Foram encontrados 30 índios com tuberculose.